

CUBA: SENTIMENTO DE ALEGRIA

Experiência mais gratificante, tive o privilégio de participar da 11ª caravana a Cuba. Saímos de São Paulo em quatro caravaneiros: Adalberto (Santos), Luiz e Sandra Pizarro (São Paulo) e Milton Martins (Campinas). Chegamos a Havana por volta das 23h local. No dia seguinte visitamos duas turmas de EAE (aula 24 – Implantação da Caderneta Pessoal), onde pudemos compartilhar com os alunos a alegria de troca de experiências muito gratificantes. Posteriormente, viajamos cerca de 550km, até a cidade de Camagüey onde nos encontramos os caravaneiros Nilton M. Rodrigues e Sueli A. Xavier que já estavam de retorno ao Brasil, pois haviam viajado uma semana antes. Ainda em Camagüey procedemos a separação de livros que seriam distribuídos ao longo das cidades que estaríamos visitando: Bayamo, Guantánamo, Guisa, Troya, Campechuela, Entronque de Bueycito, Niquero e Manzanillo.

Por onde passávamos, recebíamos as mais calorosas manifestações de carinho e respeito. Nessas cidades foram realizadas cerca de 30 aulas, referente ao primeiro e segundo graus da EAE.

A Sandra, com auxílio da Elhiete Manso Rivera (Havana) e da Mayelín Portelles Zldivar (Holguin) realizaram nos dias 18 e 19 na cidade de Guantánamo, e nos dias 26 e 27 na cidade de Manzanillo, o Curso para Formação de Evangelizadores Infantis que contou com grande presença, cerca de 32 pessoas em Guantánamo e 56 em Manzanillo. Gostaríamos de salientar o esforço de pessoas que vieram para o curso das cidades de Niquero, Bayamo, Guisa e Entronque de Bueycito,

distantes de 80 a 120 km, a base de carona ou em carroceria de caminhão.

Ao retornarmos ao Brasil trazíamos, na mente e no coração, o sentimento de alegria. Não por aquilo que julgávamos ter ensinado, mas muito mais por tudo aquilo que os irmãos cubanos nos ensinaram com sua simplicidade e uma vontade enorme de aprender, mostrando-nos que aquele país é um terreno muito fértil onde a semente da EAE começa a produzir seus frutos, dando-nos a certeza de que dessa forma, estaremos todos, brasileiros, cubanos, argentinos, australianos, mexicanos, europeus dando cumprimento à missão da Aliança de levar o Evangelho à humanidade.

Adalberto Ferrão – Regional Litoral Centro

ENCONTRO DE EAED EM RIBEIRÃO PRETO

No dia 9 de abril passado, aconteceu o primeiro encontro de alunos e dirigentes da Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância (EAED), realizada no CEAE Machado de Assis, em Ribeirão Preto. Com a finalidade de diminuir a distância entre os dirigentes e alunos, estreitando ainda mais os laços fraternos entre eles.

Em um clima de descontração e fraternidade, o encontro foi proveitoso principalmente por exercitar o uso da caderneta pessoal, com anotações feitas por cada um dos participantes e trabalhadas por todos do grupo. Buscando definir o fato, o sentimento e a proposta.

Percebeu-se que a Caderneta Pessoal realmente era uma dificuldade para

todos os presentes. Foi importante revisar o conceito dessa ferramenta, que é melhor aproveitada quando a utilizamos apenas para avaliar nosso crescimento moral através do conhecimento de nossos sentimentos.

Os alunos que já estão no terceiro ano contribuíram muito, relatando suas experiências, suas melhoras e dificuldades, estimulando a confiança, fé e vontade de prosseguir com os estudos, isto através de depoimentos emocionantes, por exemplo: “Mesmo fazendo a Escola à Distância, sei que jamais estou só. Conto com a espiritualidade, sempre presente, e com pessoas maravilhosas dispostas a me ajudar sempre e que são responsáveis por minhas remessas. Pude conhecê-los pessoalmente e dar-lhes um abraço fraterno e de gratidão, pois jamais me deixaram esmorecer diante das minhas dificuldades”.

O segundo tópico foi reforçar a importância e a prática das caravanas e o terceiro foi verificar as dúvidas mais comuns entre eles.

Os alunos saíram fortalecidos com ânimo redobrado para dedicarem-se mais aos estudos, à reforma íntima e às ferramentas da escola. Para os dirigentes foi recompensador conhecer pessoalmente os alunos, e constatar que a distância entre eles é apenas física, pois estão unidos pelo ideal.

Devido ao sucesso do encontro, a regional pretende realizá-lo anualmente.

Coordenação da EAED em Ribeirão Preto